

Louis Pasteur



1822-1895

Nascido em Dole, França, em 27 de dezembro de 1822, o cientista Louis Pasteur ficou conhecido pela técnica de pausterização que revolucionou a ciência do século XIX.

Em 1843, Pasteur iniciou a Escola Normal Superior, em Paris. Ali mostrou seu interesse pela química e a partir de 1848 direcionou suas pesquisas para a área da microbiologia, desenvolvendo trabalhos sobre os microorganismos.

Na Universidade de Lille, assumiu em 1854 a cadeira de Química, onde dedicou-se ao estudo dos processos de fermentação em diversas substâncias. Tais estudos o levaram a rejeitar a teoria da geração espontânea, demonstrando a impossibilidade do surgimento de organismos vivos em meios completamente esterilizados. Criou então o processo em que aquecia elementos possivelmente contaminados e os resfriava rapidamente, eliminando todos os seres microscópios prejudiciais à saúde.

Em 1857, o cientista deixou Lille para lecionar na Escola Normal Superior em Paris. Em 1873, Pasteur foi eleito membro da Academia de Medicina da França onde defendeu a tese de que grande parte das doenças contagiosas e dos processos infecciosos devia-se à ação de microrganismos, sendo portanto necessário descobrir o micróbio responsável por cada enfermidade para se determinar um modo de combatê-lo.

Em 1880, o cientista francês iniciou os seus estudos sobre a raiva e em 1885 aplicou pela primeira vez a vacina em um ser humano. A descoberta da vacina anti-rábica foi o primeiro resultado de grande repercussão da microbiologia aplicada à medicina. Ela trouxe a consagração definitiva dos trabalhos de Pasteur e propiciou a criação, em 1888, na cidade de Paris, do Instituto que levou seu nome, um dos mais importantes centros mundiais de pesquisa científica.

Pasteur faleceu em 28 de setembro de 1895 em Villeneuve l'Etang, na França.

